

*Template* no formato APA para artigo de revisão submetidos à Revista Avaliação Psicológica<sup>1</sup>

FOLHA DE ROSTO

**Título do manuscrito em português, com até 12 palavras<sup>2</sup>**

**English version of manuscript's title, containing up to 12 words**

**Versión en español del título, con até 12 palabras**

**Título abreviado: Título abreviado, na língua principal, com até 60 caracteres**

---

<sup>1</sup> O presente *template* foi inspirado nos seguintes documentos:

<https://www.apa.org/pubs/authors/new-author-guide.pdf> e  
<https://www.siu.edu/~prose/classes/APAFormatTemplate.doc>.

<sup>2</sup> Artigo derivado da 'Dissertação de mestrado ou Tese de doutorado' de 'nome do autor' com orientação de 'nome do orientador', defendida em 'ano da defesa' no programa de pós-graduação 'nome do programa' da 'nome da universidade'. (preencha as informações que estão sublinhadas).

### **Resumo**

O resumo deve conter até 150 palavras. Apesar de ser, em geral, escrito por último quando da preparação do manuscrito, este é o parágrafo mais importante do trabalho. Pesquisadores, profissionais clínicos e outras pessoas lerão primeiramente o resumo e, a partir disso, então decidirão se vale a pena ler o restante do trabalho. Por isso, o resumo deve ser encarado como uma “miniatura” do texto. Em outras palavras, ele deve ser capaz de comunicar, com clareza, o tema investigado, o problema de pesquisa endereçado, os aspectos essenciais do método (base de dados utilizadas, por exemplo), os principais resultados e as implicações dos achados. Dada a brevidade da seção, toda informação periférica deve ser evitada. É importante destacar que um resumo de baixa qualidade tende a refletir um trabalho igualmente frágil.

**Palavras-chave:** de três a cinco; separadas por ponto-e-vírgula; não devem repetir palavras do título ou do resumo.

**Abstract**

The abstract should not be conceived as a literal, word-by-word, translation of its corresponding Portuguese or Spanish text. Efforts should be made to adapt sentence structure and grammar to standard English. To count on the help of a native speaker or a bilingual colleague is advisable.

**Keywords:** the same guidelines as in Portuguese.

### **Resumen**

Las mismas pautas para escribir el resumen se aplican aquí.

**Palabras-clave:** de tres a cinco palabras-clave.

Título do manuscrito em português, com até 12 palavras

A introdução do trabalho inicia logo após o título, que deve estar repetido aqui sem negrito dessa vez. Segundo o padrão APA, esta seção não deve conter um título “introdução” (American Psychological Association, 2010). O arquivo deve estar formatado em espaçamento duplo, alinhado à esquerda (exceto títulos e subtítulos, ver adiante), sem a inclusão de espaços extras entre linhas ou entre parágrafos. Todas as margens devem ter um mínimo de 2,5 cm. O arquivo completo não deve exceder 25 páginas, incluindo folha de rosto, resumo (e *abstract* e *resumen*), introdução, método, resultados, discussão e considerações finais, referências, tabelas e figuras.

Em termos de conteúdo, o primeiro e o segundo parágrafos (ou apenas o primeiro) servem como uma apresentação do trabalho. Por isso, este espaço deve ser usado para deixar claro o foco do estudo, o problema endereçado, e a eventual contribuição à literatura. Um bom manuscrito adianta essas informações ao leitor, fazendo com que se possa entender melhor o argumento que conduz aos objetivos e hipóteses. Vale destacar que a frase de abertura do texto deve ser simples, direta e informativa. Uma apresentação dos tipos de revisão pode ser encontrada em Grant e Booth (2009), e detalhes de como escrever essa e as demais seções de um artigo de revisão estão descritos em American Psychological Association (2008).

Cada parágrafo da introdução deve iniciar com um tópico frasal breve e explícito. Isso significa que a mensagem principal deve vir antes de sua respectiva explicação detalhada. Frases adicionais servem para substanciar o que foi dito no tópico frasal, citando revisões sistemáticas de literatura e estudos importantes na área. Ao final do parágrafo, uma síntese ou explicação do conteúdo anterior deve ser apresentada. Seguir essa estrutura torna implausível a ocorrência de parágrafos de frase única no texto.

É desejável que o leitor entenda o argumento da introdução do trabalho lendo apenas a primeira frase de cada parágrafo. Em outras palavras, cada tópico frasal consiste em uma das premissas do argumento desenvolvido. Esse argumento deve ir do amplo para o específico, conduzindo o leitor aos objetivos e hipóteses (Annesley, 2010).

Em algum lugar entre a metade e o fim da introdução, deve ser mencionado um problema ou uma lacuna identificada na literatura. A originalidade do trabalho e seu potencial para publicação dependem de o texto convencer o leitor de que existe uma controvérsia que está sendo resolvida. Em geral, a apresentação do problema é precedida por uma conjunção coordenada adversativa, tal como, “mas”, “contudo”, “entretanto”, “todavia”. Enquanto a primeira parte da introdução aborda o que se sabe até o momento, essa segunda parte explicita aquilo que ainda permanece a ser resolvido, e que é abordado nesta pesquisa.

Os objetivos do estudo (ou objetivo) devem ser apresentados da forma mais clara possível.

## **Método**

### **Fontes de informação e estratégia de busca**

Indicar quais foram as bases de dados consultadas e se a estratégia de busca foi adaptada para cada base de dados. Indicar o mês e o ano em que a busca foi conduzida. Descrever com detalhes o(s) descritor(es) utilizado(s) para recuperação dos estudos com foco no tema de interesse. Mencionar se o(s) descritor(es) foram associados a outros descritores, se foram utilizados os operadores booleanos (*and* e *or*), se houve delimitação do tempo de publicação, idioma, revisados por pares e outros

### **Critérios de elegibilidade**

Especificar quais foram os critérios de inclusão e exclusão das publicações para compor o seu estudo de revisão (considerar apenas artigos empíricos, por exemplo). Esses

critérios são escolhidos de acordo com o foco do seu estudo e de quais informações são relevantes e de interesse do pesquisador.

### **Seleção dos estudos e extração dos dados**

Descrever o procedimento da busca, quantidade de pesquisadores envolvidos, se a análise dos artigos foi independente ou não. Descrever quais foram as informações extraídas das publicações que compuseram a amostra final do seu estudo e como foram analisadas. Essas informações irão variar de acordo com o objetivo do seu estudo. Indicar o gerenciamento das publicações que tenha sido utilizado

### **Análise de qualidade** (obrigatório apenas em caso de revisão sistemática)

Descrever quais os critérios considerados para verificar a qualidade dos artigos incluídos no resultado, se fez uso de algum protocolo oficial e o ponto de corte considerado. Na medida do possível, utilizar um *checklist* padronizado.

### **Risco de viés** (obrigatório apenas em caso de revisão sistemática)

Descrever quais os critérios considerados para verificar o risco de viés dos artigos incluídos no resultado, se fez uso de algum protocolo oficial e o ponto de corte considerado. Na medida do possível, utilizar um *checklist* padronizado.

### **Análise estatística** (obrigatório apenas em caso de metanálise)

Detalhar os critérios utilizados para realizar a metanálise.

## **Resultados**

Detalhar em texto ou por meio do fluxograma (Figura 1) a quantidade de estudos recuperados por base de dados, quantos foram excluídos pelos critérios de busca e pelos critérios de elegibilidade. A apresentação da Figura 1 é facultativa para os estudos de revisão (caso seja utilizada, o *design* apresentado como exemplo não é obrigatório). Não obstante, sua apresentação demonstra transparência sobre os critérios utilizados para busca e seleção dos

estudos minimizando a influência de critérios arbitrários (sendo obrigatória somente em caso de revisão sistemática). Os estudos de revisão sistemática requerem a apresentação de todos os critérios de busca e seleção, sendo recomendando utilizar o *checklist* proposto pelo PRISMA (<http://www.prisma-statement.org/>)

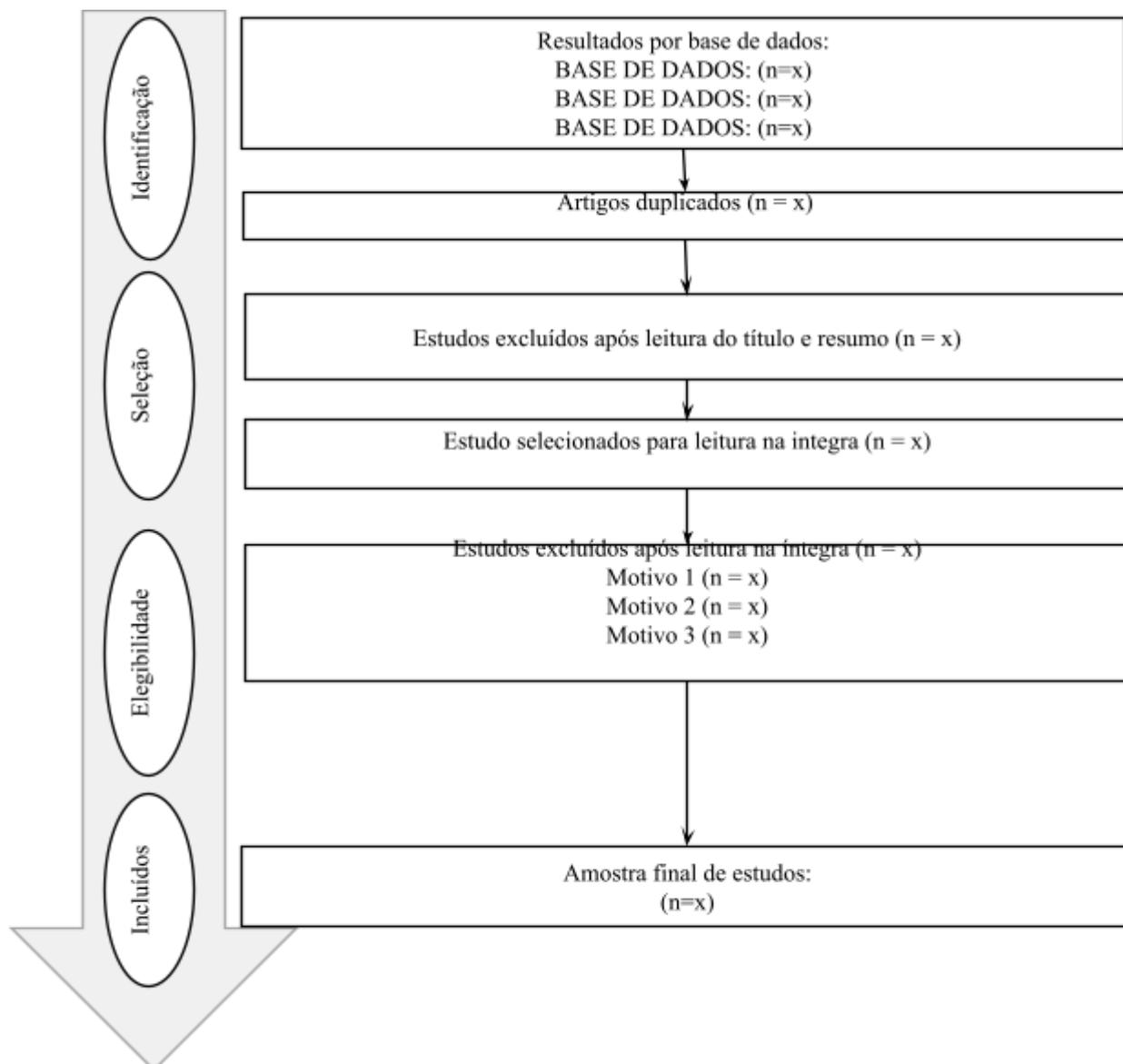


Figura 1. Fluxograma dos estudos selecionados para a revisão.

Apresentar os resultados na mesma sequência dos objetivos e hipóteses. Tabelas e figuras devem ser o mais autoexplicativas possível, sem ser redundantes com relação ao que

está descrito em texto. Um exemplo de tabela é apresentado na Tabela 1 (local de inserção indicado abaixo, e tabela disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

Tabela 1

*Exemplo de Tabela no Formato APA com Análises Correlacionais*

Variáveis	A	B	C	D
A	-	0,45**	0,34*	0,06
B		-	0,22*	0,18*
C			-	0,20*
D				-

Nota. \*  $p < 0,05$ . \*\*  $p < 0,01$

Um exemplo de figura é apresentado na Figura 2 (local de inserção indicado abaixo, e figura sempre disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

[Figura 2 aqui]

## **Discussão**

A discussão deve iniciar retomando os objetivos e hipóteses do texto. Ao contrário da introdução, a seção de discussão começa endereçando aspectos específicos deste estudo, e então se direciona à possível generalização dos achados e às suas implicações teóricas (American Psychological Association, 2008; Annesley, 2010; Bem, 2003).

Uma explicação dos achados deve ser apresentada. Cada hipótese deve ser abordada individualmente, indicando de que forma os resultados principais confirmam ou falseiam as expectativas iniciais. A possibilidade de generalização das descobertas do estudo e a implicação para a teoria e a prática da avaliação psicológica devem ser endereçadas. Mesmo

sendo um estudo de revisão, lembre-se de que o trabalho deve responder a um problema de pesquisa, e não simplesmente apresentar uma compilação de resultados de estudos anteriores.

Limitações do estudo devem ser oferecidas. Limitações são análises ou procedimentos inviáveis de conduzir considerando os dados disponíveis, e não procedimentos possíveis, mas que os autores decidiram não conduzir.

Considerações finais do estudo devem ser oferecidas. O significado dos achados e a importância do estudo deve ser sintetizada em algumas frases. É possível, mas não obrigatório, que essa parte seja apresentada em uma seção adicional.

### **Agradecimentos**

(Elabore um pequeno texto expressando o seu agradecimento com no máximo três linhas, se achar necessário).

Não há menções.

### **Financiamento**

Todas as fontes de financiamento para elaboração e produção do estudo (coleta, análise e interpretação dos dados, bem como, escrita dos resultados no presente no manuscrito) foram fornecidas pelo projeto de pesquisa ‘código do financiamento e agência de fomento.’

A presente pesquisa não recebeu nenhuma fonte de financiamento sendo custeada com recursos dos próprios autores.

### **Contribuições dos autores**

Todos os autores contribuíram substancialmente para a elaboração do desenho, análise e interpretação dos dados, revisão na aprovação da versão final deste estudo. Todos os autores assumem responsabilidade pública pelo conteúdo do manuscrito.

### **Disponibilidade dos dados e materiais**

Todos os dados e sintaxes gerados e analisados durante esta pesquisa serão tratados com total sigilo devido às exigências do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Porém, o conjunto de dados e sintaxes que apoiam as conclusões deste artigo estão disponíveis mediante razoável solicitação ao autor principal do estudo.

**Conflito de interesses**

(se houver, apresente os detalhes sobre os conflitos de interesse).

Os autores declaram que não há conflitos de interesses.

**Referências<sup>3</sup>**

- American Psychological Association. (2008). Reporting standards for research in psychology: Why do we need them? What might they be? *American Psychologist*, 63(9), 839–851. <https://doi.org/10.1037/0003-066X.63.9.839>
- American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: American Psychological Association.
- Annesley, T. M. (2010). “It was a cold and rainy night”: Set the scene with a good introduction. *Clinical Chemistry*, 56(5), 708–13. <https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.143628>
- Annesley, T. M. (2010). The discussion section: Your closing argument. *Clinical Chemistry*, 56(11), 1671–1674. <https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.155358>
- Bem, D. J. (2002). Writing the Empirical Journal Article. In J. M. Darley, M. P. Zanna, & H. L. Roediger III (Eds.), *The Compleat Academic: A Practical Guide for the Beginning Social Scientist* (2nd ed., pp. 171–201). Washington, DC: American Psychological Association.
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91-108. doi: 10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x

---

<sup>3</sup> Preferencialmente, deve ser utilizado um programa de gerenciamento de referências ao redigir o manuscrito. Esses programas criam as citações e a lista de referências, automaticamente, no padrão APA 6ª edição. Algumas opções gratuitas recomendadas são o Mendeley (<https://www.mendeley.com>) e o Zotero (<https://www.zotero.org/>). No presente caso, foi utilizado o Mendeley.